



O Ano do Jubileu: O Ano da Graça de Cristo Jesus

O ano do Jubileu é também conhecido como O Ano da Graça de Jesus. Na perspectiva da Nova Aliança é muito mais do que uma simples contagem de anos, mas entender que Cristo tornou-se o nosso Jubileu. Em Cristo se encerra toda a revelação dos fundamentos da Palavra de Deus. A clássica declaração de Jesus em Lc 4.18 ao dizer que a profecia de Isaías 61 estava se cumprindo naquele dia, revelava que o Jubileu havia sido encarnado e estava agora presente entre os homens.

Não há como ignorar o princípio dos ciclos dos tempos que o próprio Deus estabeleceu em suas manifestações aos homens. Estes ciclos revelavam, entre outros propósitos, os tempos que marcariam começos e términos de estações ou eventos quer na natureza ou no âmbito espiritual. A todo instante estamos debaixo da regência de começos e términos. Cada um destes tempos aponta para um momento maior de significado e que não devem passar despercebidos pelo homem.

A revelação de Cristo inaugurou o poder libertador de Deus sobre a raça humana. Agora podemos viver a Graça de Cristo em nós (Cl 1.27). Cristo o nosso Jubileu em 2016 nos trará suas insondáveis e superabundantes bênção espirituais. Entramos debaixo dos céus deste ano de Jubileu, gerando fé para crer nas insondáveis riquezas em Cristo Jesus.

O Ano do Jubileu traz um novo ciclo da Graça de Deus



A expressão hebraica mais próxima para “Jubileu”, é *Yobel*, registrada em Ex 19.13 e Js 6.4 que significa *chifre de carneiro*. Segundo a tradição bíblica, o ano do jubileu se iniciava com o som do Shofar em toda a terra de Israel. Onde se fizesse ouvir o toque do Shofar, alí havia redenção, libertação, perdão, cancelamentos de dívidas e o

retorno ao que se havia perdido. A Palavra chama a estes ciclos completos de “sabbath” ou sábados. A partir deste entendimento é que somos conduzidos ao maior e mais sobrenatural ciclo que se completa: Cristo como o nosso “sabbath” ou o nosso descanso que traz o sentido da plenitude e preenchimento de todas as coisas (Hb 4. 9).

Quando lemos os primeiros registros de Genesis, (Gn 2.1-2), vemos Deus trabalhando na sua obra da criação em uma ação crescente até a formação do homem sobre a terra. No ato seguinte, o ciclo sabático foi estabelecido. O fim daquele ciclo de 7 dias anunciava o início de um novo ciclo sobre a terra a partir da revelação do primeiro Adão. Assim tudo se renova. O que está mais próximo do fim, aponta para um tempo de um novo começo ou ciclo.

Precisamos compreender a intenção profética de Deus no estabelecimento da sua criação. Ali mesmo Ele já prenunciava a Cristo como o DESCANSO SABÁTICO para o homem e a sua criação. Antes do pecado invadir a terra, colocando o homem na mais dura escravidão jamais conhecida, O Deus Todo-Poderoso, já estava providenciando a nossa Redenção, O Nosso Jubileu, O Nosso Descanso: CRISTO! Aleluia!

Quão Grande é o nosso Deus! Mil vezes Glórias ao seu Santo Nome!



***O Ano do Jubileu
cancela argumentos de
fracassos e anuncia um
novo ciclo sobre a
terra.***

○ Ano do Jubileu como uma ordenança inicial ao povo de Israel, traduzia mais um lançar de luz sobre as trevas da opressão, do roubo e da desigualdade entre o povo. Uma só mente e coração precisa envolver nossos atos de justiça e reconhecimento da igualdade entre os filhos de Deus. É por isso que a cada seis anos de trabalhos sobre a terra, Deus exigia um ano de descanso da própria terra. É uma resposta de Deus para a restauração da dignidade humana.

○ ano de 2016 exigirá que você tenha uma atitude decisiva diante das oportunidades que se apresentarão. Um novo tempo está sendo inaugurado! O exemplo de Bartimeu revela a atitude que ele teve diante da oportunidade do seu milagre: “Nisto, lançando de si a sua capa, de um salto se levantou e foi ter com Jesus. (Mc 10.50). Não espere meramente que as coisas aconteçam; faça-as acontecerem! A legalidade dos tempos de Jubileu te garante a promessa. Tome-as! Profetiza cada uma delas sobre você!



**O Ano do Jubileu
proclama novos
níveis ministeriais!**

“Mas vós sereis chamados sacerdotes do Senhor, e vos chamarão ministros de nosso Deus”

Assim declara Isaías 61.6. Haverá um desatar de funcionamentos ministeriais para o suprimento do Corpo de Cristo. Um rompimento da timidez e da vergonha. Novos níveis de revelação e funcionamento do Corpo de Cristo, requerem homens e mulheres maduros e aperfeiçoados, que já lançaram fora seus opróbrios e vislumbram a dupla honra diante de Deus.

Proclamo que os ministérios genuinamente aliançados terão um sobrenatural desenvolvimento em seus alcances territoriais e suficiente suprimento financeiro para abertura de novas frentes.



**O Ano do Jubileu
disponibiliza uma
vida familiar e
descendência
afinada com a
verdade.**

Nossa maior realização pessoal precisa ser a nossa família. Não há qualquer recompensa maior do que uma família consolidada em Deus. Nestes 365 dias de 2016 teremos a oportunidade de nutrir relacionamentos mais santos e puros.

O Jubileu traz reconciliação nos âmbitos familiares através do perdão. Não há jubileu se não há perdão.

Os ciclos de tempos são uma voz profética sobre a terra!

“Os céus anunciam ao mundo a glória de Deus. Eles são uma prova fantástica da capacidade de criação de Deus. Cada dia que passa conta ao dia seguinte mais um pouco dessa glória; cada noite mostra à noite seguinte como se pode conhecer o Criador. Esses discursos são silenciosos; não se ouve uma palavra, mas sua mensagem de louvor é ouvida em todas as partes da terra. ” – Salmos 19.1-4 (Bíblia Viva)

Tempos de Jubileu proclamam uma Reforma sobre a terra!